

A prática do canto na escola básica: o que revelam as publicações da ABEM (1992-2012)*

THE PRACTICE OF SINGING IN BASIC EDUCATION: WHAT ABEM PUBLICATIONS REVEAL (1992-2012)

TERESA MATEIRO Departamento de Música, Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (Florianópolis/SC) ▶ teresa.mateiro@udesc.br

HORTÊNSIA VECHI Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (Florianópolis/SC) ▶ hortensia_vechi@hotmail.com

MARISLEUSA DE SOUZA EGG Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (Florianópolis/SC) ▶ souzaegg@gmail.com

resumo

Com o objetivo de conhecer o estado da arte referente ao lugar do canto nas escolas brasileiras, bem como a prática utilizada nas aulas de música nos últimos 20 anos, realizou-se uma extensa revisão de literatura nas publicações da ABEM: Revistas - ABEM e M.E.B. - e Anais dos Congressos Nacionais. A primeira parte deste artigo descreve a metodologia adotada para a busca e a organização dos inúmeros trabalhos publicados, enquanto a segunda apresenta apenas aqueles trabalhos que tiveram como foco a prática do canto na escola básica. A maioria das pesquisas não necessariamente destaca o canto como recurso utilizado para o ensino de música. O canto está inserido em meio a práticas diversas, como criação e composição, interações com poesias, atividades lúdicas, improvisação, canto coral, jogos e brincadeiras. Constatou-se uma escassez de trabalhos sobre a prática do canto no ensino fundamental.

PALAVRAS CHAVE: revisão de literatura, aulas de música, canto.

abstract

Aiming at becoming familiar with the State of the Art regarding the place for singing in Brazilian schools and how singing has been used in music classes over the last twenty years, an extensive review of literature of ABEM [*Associação Brasileira de Educação Musical* (Music Education Association)] publications was carried out: Journals - ABEM and M.E.B. [*Música na Educação Básica* (Music in Basic Education)] - and Proceedings of National Congresses. The first part of this paper describes the method adopted to search and organise countless published works, while the second part presents only those papers focussing on the practice of singing in basic education. Most of the research does not necessarily highlight singing as a resource used for teaching music. Singing is inserted among various practices such as creation and composition, interaction with poems, ludic activities, improvisation, choir singing, fun and games. A scarcity of papers was noted on the practice of singing in elementary schooling.

KEYWORDS: review of literature, music classes, singing.

* Este artigo, como um dos resultados de projeto de pesquisa em andamento, teve apoio da FAPESC e da CAPES.

introdução

A prática do canto está difundida em todas as culturas, apesar das diferentes características entre elas, uma vez que se trata de uma atividade “profundamente humana, cultural e social”, afirma Tafuri (2000, p.53). Mais especificamente em relação à educação musical, Pugh e Pugh (1998) ressaltam que a maneira mais importante para se obter a compreensão musical é por meio da execução de um instrumento, sendo o canto o principal deles. Argumentos como estes têm sido utilizados para justificar as atividades de canto em sala de aula e na escola. Abordar o ensino de música nas escolas pressupõe, na maioria das vezes, inferir também o cantar em sala de aula. Contudo, é sabido que as maiores arguições estão ainda relacionadas a defender a música como disciplina do currículo escolar¹.

Historicamente, o canto marca a educação musical brasileira dos anos 30 e parte dos 40 do século XX por meio do programa educacional instaurado por Villa-Lobos, conhecido como canto orfeônico². Após esse período, a partir da década de 70, vive-se a implementação e as consequências da Educação Artística e, ainda que o canto tenha permanecido nas atividades das aulas de música das escolas públicas, o seu lugar não é mais o mesmo. A situação permanece com a Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394, implantada em 1996, quando a disciplina de Artes é incluída - excluindo-se, portanto, a Educação Artística - indicando a presença do ensino de música, artes visuais, artes cênicas e dança na educação básica da escola brasileira³. Entretanto, em 2008 é aprovada a Lei 11.769, que enfatiza que o conteúdo de música deve ser obrigatório na disciplina de Artes e, com isso, espera-se que o cenário da educação musical possa modificar-se pouco a pouco⁴. Ao longo desses anos, o cantar em sala de aula tem se apresentado de diversas formas e o registro dessa trajetória torna-se imprescindível para que se possa compreender a história da educação musical.

Com o objetivo de conhecer o estado da arte referente ao lugar do canto nas escolas, e também como tem sido utilizado nas aulas de música nos últimos 20 anos, realizou-se uma extensa revisão de literatura nas publicações da ABEM, ou seja, nas *Revistas da Abem*, nas *Revistas M.E.B.* (Música na Educação Básica) e nos *Anais dos Congressos Nacionais*. A primeira parte deste artigo descreve a metodologia adotada para a busca e a organização dos inúmeros trabalhos publicados, classificando-os em categorias temáticas. Já a segunda, apresenta apenas aqueles trabalhos que tiveram como foco a prática do canto na escola básica.

busca e organização por categorias temáticas

A revisão de literatura efetuada apresenta um panorama das pesquisas que foram realizadas, no período de 1992 a 2012, sobre o canto na educação musical, a partir de um levantamento de publicações nas *Revistas e Anais dos Congressos Nacionais da ABEM* e na *Revista M.E.B.*, a qual teve sua primeira edição no ano de 2009.

1. Não se pode deixar de mencionar neste contexto a campanha “Quero Educação Musical na Escola”, iniciada em 2006 pelo Grupo de Articulação Pró-Música (GAP). Um dos resultados foi a aprovação da Lei 11.769, em 2008, que trata da obrigatoriedade do conteúdo de música na disciplina de artes dos currículos de educação básica.

2. Para entender a educação musical durante o período de Villa-Lobos, consultar Ferraz (2012).

3. Sobre a música no currículo escolar - Educação Artística e Ensino de Artes, ver Penna (2008).

4. Reflexões (Radicetti, 2010; 2012; Sobreira, 2008; Queiroz, 2012) e trabalhos (Filipak, 2014 e Mendes; Carvalho, 2012, por exemplo) têm sido realizados sobre a implementação e consequências da referida Lei.

A busca inicial efetuou-se nos Índices de Autores e Assuntos (Beineke; Souza, 1998; Hentschke; Souza, 2003; Fernandes, 2006; Mateiro, 2013) que “permitem o rastreamento do já construído” e orientam “o leitor na pesquisa bibliográfica da produção de uma certa área”, como destaca Ferreira (2002, p.261). Os assuntos consultados foram: canto, canto coletivo, coral, educação musical, aula de música e música na escola. Ao total foram selecionados 93 trabalhos⁵: 12 nas Revistas da ABEM, três nas Revistas M.E.B. e 78 nos Anais dos Congressos Nacionais da ABEM.

A análise quantitativa revelou que, nos primeiros dez anos de produção científica, ou seja, entre 1992 e 2001, apenas sete trabalhos relacionados ao canto na educação musical foram publicados nas Revistas da ABEM e nos Anais dos Congressos (Gráfico 1). Analisando os 10 anos posteriores, 2002 a 2011, verifica-se uma média de quase nove artigos por ano, o que revela que o interesse por essa área torna-se mais significativo. Entretanto, o auge da produção foi no ano de 2011 com 14 publicações.

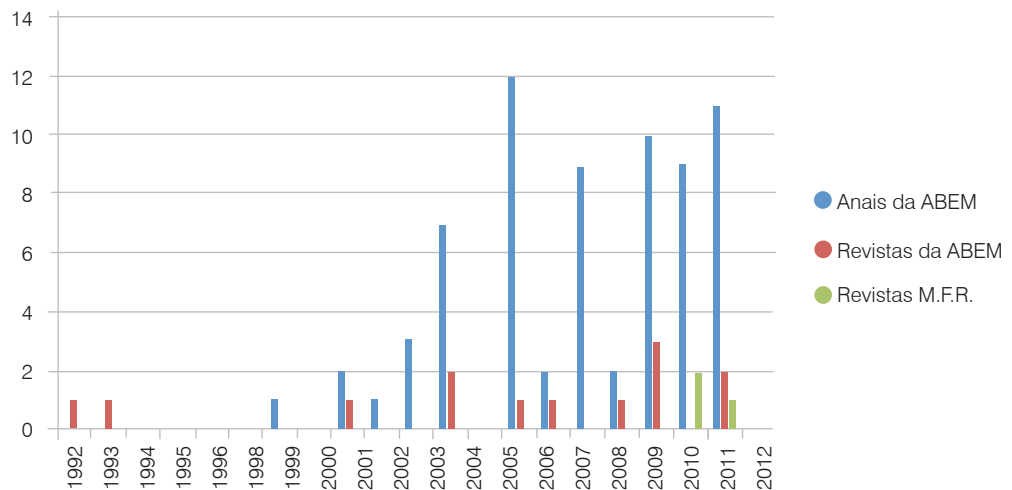


GRÁFICO 1

Número de publicações por ano

Fonte: Produção das autoras

Para a análise dessas publicações foram considerados os títulos, as palavras-chave e os resumos. Os títulos, enquanto indicadores de conteúdo, revelaram que as palavras ‘música’, ‘educação’, ‘canto’ e ‘coral’ foram as que mais se repetiram. ‘Música e educação’ apareceram representando a educação musical em alguns títulos que indicavam que os trabalhos versavam sobre aulas de música. A palavra canto, na maioria das vezes, estava relacionada à educação infantil, mas também a temas variados, contemplando o canto e a voz em diversas atividades. A palavra coral apareceu de maneira frequente nos títulos de trabalhos que abordam questões de aprendizagem musical (noções de ritmo, melodia e dinâmicas) e que propõem o desenvolvimento de habilidades específicas para as práticas musicais.

5. Devido ao elevado número de trabalhos, optou-se por não fazer as referências dos autores correspondentes. Entretanto, a tabela com a lista completa encontra-se nos anexos.

Além das informações contidas nos títulos, a leitura dos resumos e a análise das palavras-chave foi o que possibilitou agrupar os trabalhos em categorias temáticas. Conforme Ferreira (2002), os resumos são considerados como um dos gêneros do discurso da esfera acadêmica, informando o leitor de maneira rápida, objetiva e neutra sobre o trabalho do qual se originam. Dessa forma, o pesquisador pode estabelecer certa ordenação, porém é necessário considerar as limitações dos resumos, pois eles são apenas uma parte que representa o todo. Assim, os 93 artigos foram organizados nas seguintes categorias temáticas: Canto na educação especial; Canto orfeônico; Canto em atividades escolares extramusicais; Canto e a aprendizagem lúdica; Canto voltado à técnica; Desenvolvimento de habilidades musicais através do canto; Canto como complemento em atividades musicais; Canto coral ou coletivo (Gráfico 2).

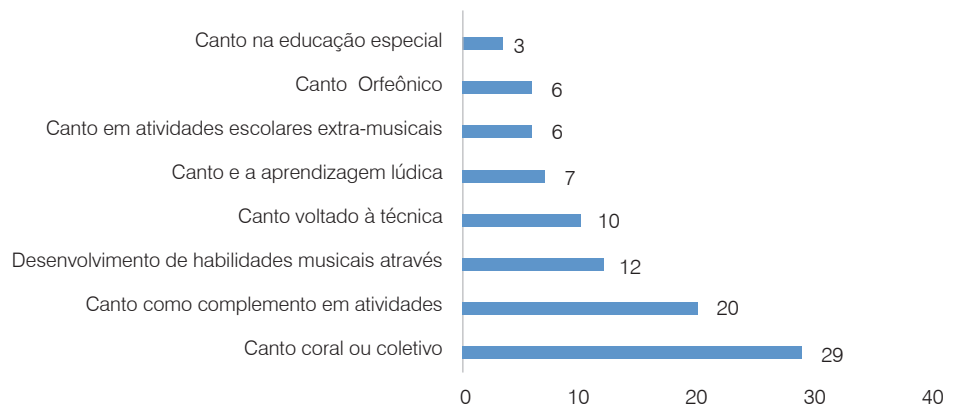


GRÁFICO 2

Categorias temáticas por ordem crescente de trabalhos agrupados

Fonte: Produção das autoras

As temáticas foram elaboradas para maior compreensão do foco que cada uma das pesquisas traz, além de organizá-las por categorias. O **Canto na educação especial** representa aqui três publicações encontradas que tratam o canto como uma forma para desenvolver e melhorar possíveis dificuldades em alunos com algum tipo de deficiência. Nos seis trabalhos inseridos na temática **Canto em atividades escolares extramusicais**, o cantar é discutido a partir de práticas realizadas fora da aula específica de música, sendo incluído para outros fins, em processos de socialização, por exemplo, como um recurso atraente para a introdução da música na poesia e como uma ferramenta auxiliadora para os docentes nos procedimentos didáticos em sala de aula.

A respeito do **Canto orfeônico**, foram selecionados outros seis trabalhos que tratam sobre os processos históricos da presença do canto na escola. Nesses, são enfatizados os procedimentos didáticos utilizados e também os objetivos do cantar na época em que tal programa de ensino estava em vigor. Diferentemente do canto orfeônico, a categoria do **Canto e a aprendizagem lúdica** apresenta sete publicações que se referem ao trabalho musical cantado, utilizando ferramentas como jogos e brincadeiras que auxiliem o aprendizado, buscando o desenvolvimento dos alunos por meio de processos criativos. Deste modo, supõe-se um trabalho livre de métodos rígidos para a aprendizagem musical.

Na temática sobre o **Canto voltado à técnica**, as 10 pesquisas selecionadas tratam o canto abordando a preocupação com as questões fisiológicas e perceptivas, relacionadas

à técnica vocal, afinação e solfejo. Esses trabalhos incluem o debate acerca das habilidades técnicas necessárias para um bom desenvolvimento auditivo, corporal, físico e vocal, e atividades preparatórias visando à execução. Os 12 trabalhos inseridos na categoria **Desenvolvimento de habilidades musicais através do canto** versam sobre os processos cognitivos que, por meio do ato de cantar, aprimoram as habilidades musicais, ou seja, o cantar é considerado como um procedimento de ação para desenvolver nos alunos competências musicais específicas.

Um grande número de pesquisas relacionadas ao tema do **Canto como complemento em atividades musicais** foi encontrado: 20 publicações. Esses artigos denotam que o canto está presente em muitas ocasiões durante os processos de ensino e aprendizagem de música, mesmo não estando situado como o foco principal das atividades. Nesses casos, o canto é uma prática secundária, porém, auxilia como acompanhador na execução de outros instrumentos ou atividades durante as aulas. Por fim, com o agrupamento de trabalhos por temáticas, foi possível observar o quanto a atividade do **Canto coral e/ou coletivo** está presente no meio escolar e no aprendizado musical, obtendo o maior número de trabalhos associados, isto é, 29 ao total. Nessa categoria, o cantar em grupo é visto como algo produtivo para desenvolver tanto habilidades musicais quanto meios de socialização.

publicações com foco na prática do canto na escola básica

Dos 93 trabalhos encontrados, nove foram selecionados como principais pesquisas que têm como foco a prática do canto na escola básica (Tabela 1). Foram considerados para esta seleção artigos que destacam questões técnicas e cognitivas relacionadas ao ato de cantar. Nestas, o canto é utilizado como ferramenta principal de aprendizagem musical, abrangendo práticas vocais que enfatizam: exercícios vocais, afinação, canto individual e coletivo, bem como elementos musicais que podem ser desenvolvidos por meio do canto, como a percepção auditiva, ritmo, dinâmicas, performance e explorações sonoras.

Dentre os nove trabalhos selecionados, cinco estão voltados para a discussão acerca dos processos de ensino e aprendizagem do canto - sendo que os dois primeiros também sugerem atividades práticas (Schmeling; Teixeira, 2010; Bellochio, 2011; Tafuri, 2000; Medeiros, 2002; Souza; Schmeling; Dias; Teixeira, 2009), enquanto os outros quatro referem-se a pesquisas realizadas em espaços escolares, ressaltando a desafinação vocal e a atividade de cantar desenvolvida por meio de outras práticas musicais (Spetch, 2009; Lopardo, 2011; Silva; Martinez, 2011; e Wille; Oliveira, 2009).

Schmeling e Teixeira (2010) trazem uma discussão e possibilidades de atividades vocais no intuito de desenvolver a voz dos alunos, trabalhando desde a fala até o canto. Nessa publicação as autoras fazem menção às possíveis variedades e significados do que se pode considerar como prática do canto, seja o cantar afinado, seja o tipo de repertório aplicado ou, até mesmo, experiências vocais que podem não ser exatamente melodias prontas e formuladas para combinar com a harmonia. Além de sugestões de canções e atividades, encontram-se descrições de práticas envolvendo corpo e movimento que podem auxiliar no cantar.

Autor	Título	R-A	Ano	Página
TAFURI, Johannella	O desenvolvimento musical através do canto na etapa infantil	Anais	2000	43-67
MEDEIROS, Maria de Lourdes Lima de Souza	Educação sonora e ensino musical: uma proposta de repertório para crianças	Anais	2002	516-525
SPETCH, Ana Cláudia	O ensino do canto segundo uma abordagem construtivista: investigação com professores de educação infantil	Anais	2009	851-856
SOUZA, Jusamara; SCHMELING, Agnes; DIAS, Leila; TEIXEIRA, Lúcia	Para além da afinação: compreendendo as experiências do canto a partir de investigações em canto individual e coletivo	Anais	2009	985-992
WILLE, Regiana Blank; OLIVEIRA, Sonia André Cava	A canção na escola de ensino fundamental	Anais	2009	1424-1427
SCHMELING, Agnes; TEIXEIRA, Lúcia	Explorando possibilidades vocais: da fala ao canto	M.E.B	2010	74-87
LOPARDO, Carla	La entonación en niños de 9 y 10 años: un estudio multicaseos	Revista n.25	2011	98-112
BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro	Minha voz, tua voz: falando e cantando na sala de aula	M.E.B	2011	56-67
SILVA, Daniela Guimarães Fernandes da; MARTINEZ, Fábio Tagliari	O canto na educação infantil: desafios da afinação vocal	Anais	2011	1562-1567

TABELA 1

Trabalhos com foco na prática do canto na escola básica, listados por ano de publicação

Fonte: Produção das autoras

Com relação à técnica vocal, Bellochio (2011) afirma que, “ouvir, perceber e buscar compreender como a criança brinca, canta e fala é uma condição sensível ao mundo no qual um professor trabalha” (p.59). Na discussão a autora considera que, a partir disso, o docente pode ser capaz de buscar atividades que contribuam para o equilíbrio vocal, tanto na parte técnica quanto em uma atividade prazerosa de fazer música através da voz. Este trabalho contempla sugestões a respeito da utilização do canto no intuito de cumprir seus objetivos, como o descobrimento e compreensão vocal, usufruindo de suas possibilidades. Bellochio busca auxiliar as práticas vocais dos professores nas escolas com seus alunos, desde a educação infantil até o ensino médio.

A voz é enfatizada como instrumento musical no artigo de Tafuri (2000), assim como a importância do canto na vida das pessoas de diversas culturas. A autora aborda os processos

de ensino e aprendizagem do canto em diferentes estágios, desde os bebês até as crianças maiores, indicando modelos e argumentos para o trabalho vocal na infância ao trazer estudos sobre o canto infantil, incluindo elementos socioculturais, físicos e fisiológicos, psicológicos, musicais e pedagógicos. Para Tafuri (2000,p.62) “a aprendizagem depende também do método didático empregado”, mencionando, como exemplo, a importância das crianças não cantarem sempre juntas para que saibam distinguir os momentos de espera, entrada correta e noção de ritmo. Além disso, aponta a necessidade de uma postura ativa das crianças para as atividades com o canto, evitando ficarem sentadas.

A discussão de Medeiros (2002) está centrada em um estudo que compara o método Willems e as propostas de Schafer, analisando as ideias dos dois educadores musicais acerca das diferenças e semelhanças entre os conceitos de educação musical. Ao comparar Willems e Schafer, a autora justifica a diferença entre época e conceitualização dos modos de ensinar música. Porém, assegura afinidades entre os educadores estudados no que diz respeito à valorização da criatividade, a composição de repertório para as aulas e o trabalho coletivo entre professor e alunos. Nessa perspectiva, o trabalho volta-se à prática do canto no intuito de desenvolver habilidades de elementos musicais, tais como: altura, dinâmica, ritmo, timbre, dentre outras explorações sonoras, além da improvisação sob um determinado repertório selecionado. Medeiros compreende que os objetivos pedagógico-musicais do professor devem estar relacionados às expectativas de aprendizagem dos seus alunos.

Souza, Schmeling, Dias e Teixeira (2009) fazem uma reflexão a respeito de práticas músico-vocais em uma perspectiva voltada tanto ao canto coletivo quanto ao individual. Para tanto, consideraram os dados de pesquisas realizadas anteriormente no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. O texto trata de práticas vocais, classificadas em aspectos distintos, que buscam a compreensão da prática do canto no cotidiano dos jovens/adolescentes, além da escolha de repertório. Foram levados em consideração também aspectos sócio-educativos que podem contextualizar o canto coletivo e/ou coral. Para as autoras, a reflexão sobre práticas vocais, sociabilidade e repertório ultrapassam as observações estéticas da execução musical. Como resultado reflexivo, justificaram a necessidade de olhares múltiplos sobre as possíveis práticas vocais, de modo que sejam consideradas as necessidades dos alunos envolvendo a atividade do canto, com flexibilidade por parte do professor ou regente.

A pesquisa de Spetch (2009) se baseia em uma investigação do desenvolvimento da prática do canto segundo uma abordagem construtivista, trazendo concepções sobre fonoaudiologia, canto, técnica vocal e a teoria interacionista de Piaget. A autora trata do ensino do canto na educação infantil, demonstrando os resultados de uma pesquisa qualitativa realizada com a participação de professores de escolas municipais de Campo Bom – RS, em um curso de canto de 30 horas-aula. Como resultado, Specht argumenta que o canto, além de ser uma forma de manifestação musical muito expressiva, pode ser aprendido e praticado de maneira criativa e ativa, individualmente e em grupo, definindo ainda que as ações do sujeito podem significar a autonomia deste devido à generalização do conhecimento do canto. Por fim, conclui que o cantar pode ser construído através de práticas como apreciar, criar, executar e também refletir sobre as atividades realizadas em sala.

Lopardo (2011) apresenta uma investigação da produção vocal no intuito de compreender e definir argumentos para procedimentos didáticos para a prática do canto, objetivando o fim da desafinação vocal. Para tal investigação a autora selecionou a faixa etária de crianças entre nove

e dez anos de idade, a fim de investigar o fator da mudança vocal como possível consequência para a desafinação. Na pesquisa foram utilizadas ferramentas didáticas partindo dos conceitos e práticas melódicas, buscando enfatizar a segurança no cantar, a percepção interna dos alunos de suas possibilidades vocais, além da consciência de progresso, por si mesmos. Como resultado, Lopardo descreve as individualidades investigadas nos alunos separadamente, pontuando graus distintos de desafinação, além das formas diversificadas como os alunos se envolvem com a prática do canto. O canto por imitação foi algo considerável durante a avaliação com os alunos.

A ênfase na pesquisa de Silva e Martinez (2011) também está na desafinação vocal. O canto coral é tratado como proposta pedagógica, apoiada na metodologia Kodály e no conceito de inteligência musical, de Howard Gardner, numa experiência realizada no ensino fundamental. Os autores mostram pontos importantes que podem justificar a desafinação vocal e, em contrapartida, explanam possíveis estratégias para sanar o problema. Como conclusão, foi considerada a melhora na percepção melódica e afinação dos alunos durante a prática do canto, mesmo havendo diferenças nos graus de aprendizagem musical de cada um. Foram apontadas como recursos para o desenvolvimento da afinação dos alunos as metáforas propostas por Gardner, além da prática gestual (manossolfa e coreografia) de Kodály.

Nos trabalhos com crianças e adolescentes, o uso da canção no ensino fundamental é destacado por Wille e Oliveira (2009), os quais se apropriam da prática do cantar como ferramenta de educação musical. Para isso, as autoras realizaram uma pesquisa em escolas da rede pública de Pelotas - RS, trazendo à tona experiências de professores de música do ensino fundamental. O intuito maior dessa investigação foi o de ampliar os saberes a respeito da utilização do canto nessa etapa de ensino, a fim de ultrapassar os limites de tal prática, marcados pelas comemorações escolares e outros eventos desse cotidiano.

Em 20 anos analisados de publicações sobre o ensino do canto, foi possível encontrar conteúdos significativos nos nove trabalhos mencionados, por tratarem de temas ligados aos processos de ensino-aprendizagem do canto em espaços escolares, objetivo primordial deste mapeamento. Apesar da natureza diferenciada dos trabalhos, cinco tratam de discussões e quatro apresentam interesse em pesquisas empíricas, todos se assemelham por haver a preocupação com a utilização correta da voz, a seleção adequada de repertório para os alunos, assim como o objetivo de encontrar meios eficazes para o ensino do canto. De modo geral, é possível constatar que, nas nove publicações, o foco está na utilização da voz como recurso didático para o ensino de música, podendo a voz ser uma ferramenta para a realização de outras atividades ou o principal instrumento de aprendizagem.

considerações finais

Com esta revisão de literatura, foi possível verificar duas circunstâncias básicas: o canto em primeiro plano nas aulas de música e o canto inserido como complemento de outras atividades musicais. Observou-se que, na maioria das publicações analisadas, a prática do canto é realizada em momentos oportunos como ferramenta auxiliadora de processos da aprendizagem musical. Porém, esta não é necessariamente a atividade principal das aulas de música descritas na maior parte dos 93 trabalhos analisados.

A maioria das pesquisas trata, em primeiro lugar, da educação musical e aulas de música, não necessariamente destacando o canto como recurso utilizado para o ensino de música. O

canto aparece em meio a práticas musicais diversas, dentro da área da criação e composição, trabalho de repertório, interações com poesias, atividades lúdicas, improvisação, canto coral, dentre outros procedimentos como jogos e brincadeiras. Os estudos a respeito da prática do canto na educação de crianças se sobressaem, ainda que o canto na fase da adolescência seja abordado em alguns poucos trabalhos. Muitos deles estão voltados à educação infantil, focalizando a cognição e a ludicidade. Os trabalhos acerca do lúdico e do canto em atividades extra-musicais na escola básica fizeram-se presentes de um modo considerável.

Princípios e metodologias voltadas ao canto utilizando o canto coral/coletivo como prática foram evidentemente relevantes dentro das publicações listadas. Além de refletirem a prática coletiva no ambiente escolar como meio de socialização, a maioria das pesquisas a respeito do canto coral trouxe a importância desta prática, definindo meios para musicalizar e desenvolvendo habilidades como: ritmo, afinação, elementos técnicos, percepção e práticas corporais. A atividade coral, a qual teve o maior número de trabalhos realizados no contexto da escola, tanto dentro como fora da disciplina curricular de música, traz, assim, o ensino de música e o cantar para fora da sala de aula e, conseqüentemente, transforma-se em um contexto educativo. Deste modo, a música e o canto/canto coral são capazes de envolver pessoas e desenvolver habilidades musicais e sociais no coletivo.

É possível constatar que o canto coral na escola traz à tona, além do simples cantar, o desenvolvimento musical e os devidos cuidados a serem tomados com a voz. A temática acerca da técnica vocal nas publicações foi um ponto importante encontrado, porém, discutido minimamente em trabalhos sobre o canto na escola. Observou-se que alguns procedimentos técnicos relacionados à voz cantada foram abordados em trabalhos que não integravam necessariamente a educação musical e o espaço escolar. Quiçá, esse fato implica pensar que o canto no ensino fundamental não está necessariamente aliado à ideia do desenvolvimento da técnica para alcançar uma melhor performance musical. Com tal análise, constatou-se uma escassez de trabalhos focados diretamente na prática do canto no ensino fundamental, pois um pequeno número, relacionado à quantidade de trabalhos encontrados que envolvem o canto, se fez presente, com enfoque mais técnico e didático e, especificamente, voltado a esta prática.

Por fim, vale destacar que trabalhos desta natureza, com o objetivo de se conhecer o estado da arte, são de extrema importância, uma vez que apontam o que já foi realizado e, a partir desses dados, indicam caminhos possíveis para o desenvolvimento da área. O passado fica registrado de forma quantitativa e qualitativa, traduzindo a produção das publicações da ABEM, especialmente sobre o canto nas aulas de música das escolas brasileiras. O futuro fica em aberto, para que professores e estudantes, ao lerem este trabalho, reflitam sobre o quanto as atividades de cantar em sala de aula podem ser essenciais nos processos de ensino e aprendizagem da música enquanto área de conhecimento.

referências

BEINEKE, Viviane; SOUZA, Jusamara (Orgs.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos: 1992-1997*. Santa Maria: UFSM, 1998.

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. Minha voz, tua voz: falando e cantando na sala de aula. *Música na Educação Básica*, v.3, n.3. Porto Alegre: ABEM. p.56-67, 2011.

FERRAZ, Gabriel Augusto. *Heitor Villa-Lobos and Getúlio Vargas: constructing the "new Brazilian nation" through a nationalistic system of music education*. Tese (Doutorado em Música). University of Florida, 2012.

FERNANDES, José Nunes. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação *stricto-sensu* brasileiros. *Revista da Abem*, v.15. Porto Alegre: ABEM. p.11-26, 2006.

____ (Org.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical*. Índice de Autores e Assuntos 2002-2005. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2006.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educação & Sociedade*, ano XXIII, n.79, Ago., 2002.

FILIPAK, Renata. *Política pública em educação musical: Uma survey sobre os rumos da implementação da Lei 11.769/08 no município de Palmeira-PR*. Dissertação (Mestrado). Curitiba: UFPR, 2014. Disponível em <http://www.humanas.ufpr.br/portal/artes/files/2014/08/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Renata-Filipak-2014.pdf>. Acessado em 15/06/2014.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Orgs.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical: índice de autores e assuntos: 1998-2002*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

LOPARDO, Carla. La entonación en niños de 9 y 10 años: un estudio multicaseos. *Revista da Abem*, v.19. n.25. Porto Alegre: ABEM. p.98-112, 2011.

MATEIRO, Teresa (Org.). *Publicações da Associação Brasileira de Educação Musical*. Índice de Autores e Assuntos 2006-2012. Florianópolis: UDESC, 2013.

MEDEIROS, Maria de Lourdes Lima de Souza. Educação sonora e ensino musical: uma proposta de repertório para crianças. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM - Pesquisa e Formação em Educação Musical, 11., *Anais...* Natal/RN. Out, 2002.

MENDES, Jean Joubert; FREITAS, Valéria; CARVALHO, Lázaro de. Ações para a implementação do ensino de música na escola: uma experiência no município de Natal/RN. *Revista da Abem*, v.28, p.118-130, 2012.

PENNA, Maura. *Música(s) e seu Ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. A educação musical no Brasil do século XXI: articulações do ensino de música com as políticas brasileiras de avaliação educacional. *Revista da Abem*, v.28. Londrina: ABEM. p.35-46, 2012.

RADICETTI PEREIRA, Luis Felipe. O que foi feito da campanha "Quero Educação Musical na Escola". *Revista Nupeart*, v.10, p.60-70, 2012.

____. *Um movimento na história da educação musical no Brasil: Uma análise da Campanha pela Lei 11.769/2008*. Dissertação (Mestrado). Rio de Janeiro: UNIRIO, 2010. Disponível em: http://www.4shared.com/rar/bLL6aQLA/Dissertacao_Luis_Radice.html. Acessado em 15/03/2014. SOBREIRA, Silvia. Reflexões sobre a obrigatoriedade da música nas escolas públicas. *Revista da Abem*, v.20. Porto Alegre: ABEM. p.45-52, 2008.

SCHMELING, Agnes; TEIXEIRA, Lúcia. Explorando possibilidades vocais: da fala ao canto. *Música na Educação Básica*, v.2, n.2. Porto Alegre: ABEM, 2010.

SILVA, Daniela Guimarães Fernandes da; MARTINEZ, Fábio Tagliari. O canto na educação infantil: desafios da afinação vocal. In: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 20., *Anais...* Vitória - ES. Nov., 2011. p.1562-1567.

SOUZA, Jusamara; SCHMELING, Agnes; DIAS, Leila; TEIXEIRA, Lúcia. Para além da afinação: compreendendo as experiências do canto a partir de investigações em canto individual e coletivo. In: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., *Anais...* Londrina, Out., 2009. p.985-992.

SPETCH, Ana Cláudia. O ensino do canto segundo uma abordagem construtivista: investigação com professores de educação infantil. In: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18., *Anais...* Londrina. Out., 2009. p.851-856.

TAFURI, Johannella. O Desenvolvimento Musical através do Canto na Etapa Infantil. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 9. *Anais...* Belém. Set., 2000. p.53-67.

WILLE, Regiana Blank; OLIVEIRA, Sonia André Cava. A canção na escola de ensino fundamental. In: CONGRESSO NACIONAL DA ABEM, 18. *Anais...* Londrina. Out., 2009. p.1424-1427.

anexo

Autor	Título	Origem	Ano
MARTINS, Raimundo	EDUCAÇÃO MUSICAL: UMA SÍNTESE HISTÓRICA COMO PREÂMBULO PARA UMA IDEIA DE EDUCAÇÃO MUSICAL NO BRASIL DO SÉCULO XX	Revista da ABEM, n.1	1992
TOURINHO, Irene	USOS E FUNÇÕES DA MÚSICA NA ESCOLA PÚBLICA DE 1º GRAU. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL	Anais da ABEM	1993
ÁVILA, Marli Batista	O MÉTODO KODÁLY DE MUSICALIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA ESCOLA FORMAL	Anais da ABEM	1998
GOLDEMBERG, Ricardo	MÉTODO DE LEITURA CANTADA: DÓ FIXO VERSUS DÓ MÓVEL	Anais da ABEM	2000
STORTI, Peggy Louise Bruno	A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE RITMOS E CANÇÕES BRASILEIRAS NO PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL	Anais da ABEM	2000
TAFURI, Johannella	O DESENVOLVIMENTO MUSICAL ATRAVÉS DO CANTO NA ETAPA INFANTIL	Anais da ABEM	2000
FUKS, Rosa	CONCENTRAÇÕES ORFEÔNICAS – FESTA CÍVICO-MUSICAL	Anais da ABEM	2001
SCHMELING, Agnes	CANTAR E CONVIVER, UMA EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO CORAL DE ADOLESCENTES.	Anais da ABEM	2002
OLIVEIRA, Fernanda Assis	A FUNÇÃO DA CANÇÃO EM LIVROS DIDÁTICOS: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO	Anais da ABEM	2002
MEDEIROS, Maria de Lourdes Lima de Souza	EDUCAÇÃO SONORA E ENSINO MUSICAL: UMA PROPOSTA DE REPERTÓRIO PARA CRIANÇAS	Anais da ABEM	2002
SANTOS, Regina Antunes Teixeira; HENTSCHKE, Liane; GERLING, Cristina Capparelli	A PRÁTICA DE SOLFEJO COM BASE NA ESTRUTURA PEDAGÓGICA PROPOSTA POR DAVIDSON E SCRIP	Revista da ABEM, n.9	2003
NUNES, Helena Müller de Souza	O MUSICAL ESCOLAR CDG COMO MOLDURA DE EDUCAÇÃO MUSICAL	Revista da ABEM, n.9	2003

Autor	Título	Origem	Ano
DUARTE, Rosângela; CARVALHO, Rosicler Trivelato de; FIORETI, Elena; LUZ, Leonete Costa da	A PRÁTICA DA MUSICALIZAÇÃO: UMA ATITUDE FRENTE AO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM NA 1ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL	Anais da ABEM	2003
REIS, Alessandra Mara Gazel; COSTA, Antonio de Pádua Sales; CONCEIÇÃO, Thaynah Patrícia Borges	QUEM CANTA UM CANTO AVANÇA UM PONTO: O ENSINO DA MÚSICA COMO MEDIADOR DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN	Anais da ABEM	2003
POMIANOSKI, Eliziany Perla Ferreira; FINCK, Regina	PROJETO OFICINA DE CANTO CORAL: RELATO DAS VIVÊNCIAS MÚSICO-VOCALIS DESENVOLVIDAS JUNTO AO DEPARTAMENTO DE MÚSICA/ UDESC	Anais da ABEM	2003
OLIVEIRA, Fernanda de Assis; GONÇALVES, Lília Neves	A FUNÇÃO DA CANÇÃO NO LIVRO EDUCAÇÃO MUSICAL PARA A PRÉ-ESCOLA, DE NEREIDE SCHILARO SANTA ROSA (1990): UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO	Anais da ABEM	2003
VIANNA, Gisele Garcia	CORO INFANTO-JUVENIL: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM AS DIVERSIDADES		
DALLANHOL, Kátia Maria Bianchini; GUERINI, Stela Maris Besen	CORAL DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO	Anais da ABEM	2003
ELLERY, Maria Angélica Rodrigues	SAINDO DO ÓCIO COM UMA OFICINA DE CANTAR	Anais da ABEM	2003
SCHMELING, Agnes	ADOLESCENTES, O CANTO E AS MÍDIAS ELETRÔNICAS	Anais da ABEM	2004
LISBOA, Alessandra Coutinho; ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff	VILLA-LOBOS E A IDEOLOGIA DO CANTO ORFEÔNICO: DO CONSCIENTE AO INCONSCIENTE	Anais da ABEM	2004
REIS, Alessandra Mara Gazel; COSTA, Antônio Pádua Sales; CONCEIÇÃO, Thaynah Patrícia Borges	QUEM CANTA UM CANTO AVANÇA UM PONTO: O ENSINO DA MÚSICA COMO MEDIADOR DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA MENTAL	Anais da ABEM	2004

Autor	Título	Origem	Ano
CRUZ, Ana Paula Teixeira; ABRANTES, Leandro	RODAS, CIRANDAS E INTEGRAÇÕES: COMO A PRÁTICA DE CONJUNTO PODE SER TRABALHADA ENTRE ALUNOS DE DIFERENTES SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	Anais da ABEM	2004
BÜNDCHEN, Denise Sant'Anna; SPETCH, Ana Cláudia	MENINAS ARTE EM CANTO: CORPO E VOZ NO FAZER MUSICAL	Anais da ABEM	2004
GOMES, Joana Malta; FERNANDES, José Nunes	O CANTO NA RODA DE CAPOEIRA: PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	Anais da ABEM	2004
COSTA, Márcia Victório de Araújo	PROJETO GRAVAÇÃO DE CD - "CANTAR, GRAVAR E ENCANTAR!"	Anais da ABEM	2004
BRITO, Teca Alencar	PARA ALÉM DO CANTAR: INTEGRANDO POSSIBILIDADES DE REALIZAÇÃO MUSICAL A PARTIR DO TRABALHO COM UMA CANÇÃO	Anais da ABEM	2004
RUSSEL, Joan	ESTRUTURA, CONTEÚDO E ANDAMENTO EM UMA AULA DE MÚSICA NA 1ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE GESTÃO DE SALA DE AULA	Revista da ABEM, n.12	2005
KNIHS, Alessandra; MACHADO, Daniela Dotto	O CANTO CORAL COMO ATIVIDADE EXTRACURRICULAR EM DUAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE FLORIANÓPOLIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Anais da ABEM	2005
OLIVEIRA, Jetro Meira	PROJETO CUCO NA ESCOLA: CONSTRUINDO A EDUCAÇÃO MUSICAL PELO CANTO CORAL NO CURRÍCULO ESCOLAR	Anais da ABEM	2005
FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro; BEINEKE, Viviane; JUNIOR, Deodósio Juvenal Alves	REINVENTANDO MÚSICA COM (O) AS CRIANÇAS NA ESCOLA: UMA REFLEXÃO SOBRE CONCEPÇÕES NA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE MÚSICA	Revista da ABEM, n.9	2005

Autor	Título	Origem	Ano
TRINDADE, Brasilena Pinto	EDUCAÇÃO MUSICAL NA ATIVIDADE DE CANTO CORAL DO UNICEF	Anais da ABEM	2005
MATIAS, Raíssa Bisinoto; ABRANTES, Rosana Corrêa	COMO FAZER UM CORAL INFANTIL FELIZ	Anais da ABEM	2005
GUIMARÃES, Moisés de Figueiredo	SONS DA DIVERSIDADE: MÚSICA DE CORAL NO APRENDIZADO DE EDUCANDOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	Anais da ABEM	2005
BOTELHO, Paulo Maurício Aguiar	CANTO GREGORIANO PARA CRIANÇAS E JOVENS: UMA OFICINA UNINDO LATIM E MÚSICA ANTIGA	Anais da ABEM	2005
PILO, Vanessa	O IMAGINÁRIO POPULAR NA CANÇÃO BRASILEIRA	Anais da ABEM	2005
BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro; JÚNIOR, Deodósio Juvenal Alves	A REINVENÇÃO DE CANÇÕES E JOGOS TRADICIONAIS DA INFÂNCIA PARA A PRÁTICA MUSICAL NA ESCOLA: UM MATERIAL DIDÁTICO EM CONSTRUÇÃO	Anais da ABEM	2005
SCHMELING, Agnes	CANTAR COM AS MÍDIAS ELETRÔNICAS: UM ESTUDO DE CASO COM JOVENS	Anais da ABEM	2005
AGNOLO, Vivian Dell; ILARI, Beatriz	O DESENVOLVIMENTO DO CANTO EM CRIANÇAS DE 2 A 6 ANOS DE IDADE	Anais da ABEM	2005
AMATO, Rita de Cássia Fucci	EDUCAÇÃO MUSICAL: O CANTO CORAL COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE MÚLTIPLAS COMPETÊNCIAS	Anais da ABEM	2005
PARIZZI, Maria Betânia	O CANTO ESPONTÂNEO DA CRIANÇA DE ZERO A SEIS ANOS: DOS BALBUÍCIOS ÀS CANÇÕES TRANSCENDENTES	Revista da ABEM, n.15	2006
SILVA, Luceni Caetano	OS CONTOS DO CANTO ORFEÔNICO NA PARAÍBA	Anais da ABEM	2006
RHODEN, Sandra	RODAS CANTADAS	Anais da ABEM	2006
RIBEIRO, Jucélia Cristina	A REALIDADE DO CANTO CORAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Anais da ABEM	2006

Autor	Título	Origem	Ano
BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sérgio Paulo Ribeiro de	CANÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO MUSICAL: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE MÚSICA PARA CRIANÇAS	Anais da ABEM	2007
VALLIENGO, Camila	TOCANDO E CANTANDO... DESENVOLVENDO A LINGUAGEM MUSICAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	Anais da ABEM	2007
FREIRE, Ricardo Dourado; SOUZA, Nemo de; PREUSSE, Gabriel	UMA PROPOSTA DE SINAIS CORPORAIS PARA O SOLFEJO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A MUSICALIZAÇÃO	Anais da ABEM	2007
XAVIER, Cristine Roberta Piassetta; ROMANOWSKI, Joana Paulin	BRINCANDO COM SONS	Anais da ABEM	2007
COSTA, Patrícia	CORO JUVENIL: UMA ALTERNATIVA PARA CONTINUIDADE DO ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS	Anais da ABEM	2007
RUS GODOY, Vanilda L.F. Macedo SEL, Joan	EDUCAÇÃO MUSICAL CORAL	Anais da ABEM	2007
COSTA, Patrícia Soares Santos	CORO JUVENIL: UMA ALTERNATIVA PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL DOS ADOLESCENTES	Anais da ABEM	2008
COSTA, Patrícia Soares Santos	CORO JUVENIL – UM ESPAÇO A SER DESCOBERTO PELO JOVEM	Anais da ABEM	2008
SOARES, Cíntia Vieira da Silva	MÚSICA NA CRECHE: POSSIBILIDADES DE MUSICALIZAÇÃO DE BEBÊS	Revista da ABEM, n.20	2008
WILLE, Regiana Blank; OLIVEIRA, Sonia André Cava	A CANÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL: SEUS USOS E FUNÇÕES	Anais da ABEM	2008
AGUIAR, Frederico Neves; FREIRE, Vanda Lima Bellard	A PRÁTICA CORAL SOB PERSPECTIVA DE MUSICALIZAÇÃO	Anais da ABEM	2009
ARALDI, Juciane; MALTAURO, Josiane Paula	“TRAZ UM RAP AÍ PROFESSORA, QUE AÍ SIM EU CANTO!”	Anais da ABEM	2009

Autor	Título	Origem	Ano
ASSIS, Yara Santos de Oliveira Alves	A VOZ: SOB UMA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO SOCIAL DE CRIANÇAS CARENTES	Anais da ABEM	2009
JARDIM, Vera Lúcia Gomes	INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE – O PROFESSOR DE MÚSICA E A EDUCAÇÃO PÚBLICA	Anais da ABEM	2009
WAZLAWICK, Patrícia; MAHEIRIE, Kátia	SUJEITOS E MÚSICAS EM MOVIMENTOS CRIADORES COMPODO COMUNIDADES DE PRÁTICA MUSICAL	Anais da ABEM	2009
TARGAS, Keila de Mello; JOLY, Ilza Zenker Leme	CANÇÕES, DIÁLOGOS E EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA EM BUSCA DE UMA PRÁTICA ESCOLAR HUMANIZADORA	Anais da ABEM	2009
GILIOLI, Renato de Sousa Porto	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL E DO CANTO ORFEÔNICO NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Anais da ABEM	2009
STOROLLI, Wânia Mara Agostini	MOVIMENTO, RESPIRAÇÃO E CANTO: UMA PROPOSTA DE CRIAÇÃO	Anais da ABEM	2009
SPETCH, Ana Claudia	O ENSINO DO CANTO SEGUNDO UMA ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA: INVESTIGAÇÃO COM PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Anais da ABEM	2009
SOUZA, Jusamara; SCHMELING, Agnes; DIAS, Leila; TEIXEIRA, Lúcia	PARA ALÉM DA AFINAÇÃO: COMPREENDENDO AS EXPERIÊNCIAS DO CANTO A PARTIR DE INVESTIGAÇÕES EM CANTO INDIVIDUAL E COLETIVO	Anais da ABEM	2009
LOPES, Josiane Paula Maltauro	PROGRAMA VIVA ESCOLA – UMA OPORTUNIDADE DE INSERIR AULAS DE MÚSICA NO CONTEXTO ESCOLAR	Anais da ABEM	2009
LELIS, Oleide; SCHIMITI, Lucy; GARCIA, Klesia	PROJETO “UM CANTO EM CADA CANTO”: O SOCIAL E O MUSICAL MEDIADO PELA ATIVIDADE CORAL	Anais da ABEM	2009
WILLE, Regiana Blank; OLIVEIRA, Sonia André Cava	A CANÇÃO NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL	Anais da ABEM	2009

Autor	Título	Origem	Ano
AGUIAR, Maria Cristina Pais; VIEIRA, Maria Helena Gonçalves Leal	O ENSINO DE CANTO NOS RAMOS GENÉRICO E VOCACIONAL DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO EM PORTUGUAL: UM ESTUDO DE CASO MÚLTIPLO	Anais da ABEM	2010
FERREIRA, Miriam Gonçalves Diniz; SILVA, Ronaldo	A LEITURA CANTADA COMO FERRAMENTA GERADORA DE COMPETÊNCIAS MUSICAIS EM CRIANÇAS DE OITO ANOS NA DISCIPLINA PRÁTICA VOCAL	Anais da ABEM	2010
BRAGA, Adriana L. P.; TACCA, Maria Carmen V. R.	AÇÕES PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DE AULAS DE CANTO: A NECESSÁRIA RELAÇÃO ENTRE A TÉCNICA MUSICAL E AS EMOÇÕES	Anais da ABEM	2010
GOIS, Micheline Praiz de Aguiar Marim; OLIVEIRA, Andréia Pires Chinaglia	CANTO COLETIVO: BRINCANDO E CANTANDO – UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO MUSICAL	Anais da ABEM	2010
STOROLLI, Wânia Mara Agostini	IMPROVISAÇÃO VOCAL NA PRÁTICA MUSICAL	Anais da ABEM	2010
SOUZA, Ana Maria de Castro	O PROCESSO CRIATIVO NO CANTO CORAL ARTICULADO COM OUTRAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS	Anais da ABEM	2010
HARDER, Rejane; NETO, Antonio Chagas; BARROS, Ítalo Wagner Santos; FERREIRA, Ricardo de Souza; SANTOS, Sandro D. Machado J.	PANORAMA DO ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA CIDADE DE ARACAJU, SERGIPE	Anais da ABEM	2010
FUGIMOTO, Tatiane Andressa da Cunha; SIMÃO, Ana Paula Martos	ATIVIDADES LÚDICAS EM AULAS DE CANTO COLETIVO	Anais da ABEM	2010
GOMES, Felipe Veiga de Lara; MARTINS, Gabriel Alamino Iglesias; SOARES, Lineu Formighieri; MAIER, Regina Helena Cunha Mota; DUTRA, Sullivan	COMPOSIÇÃO DE MUSICAL INFANTIL: UM PROJETO DE PESQUISA EM CRIAÇÃO MUSICAL	Anais da ABEM	2010

Autor	Título	Origem	Ano
REIS, Jonas Tarcísio	O REPENTISMO NA SALA DE AULA: TROVA GAÚCHA, PAJADA, RAP E EMBOLADA NORDESTINA	Revista M.E.B	2010
SCHMELING, Agnes; TEIXEIRA, Lúcia	EXPLORANDO POSSIBILIDADES VOCAIS: DA FALA AO CANTO	Revista M.E.B	2010
LOPARDO, Carla	LA ENTONACIÓN EN NIÑOS DE 9 Y 10 AÑOS: UN ESTUDIO MULTICASO	Revista da ABEM, n.25	2011
SCHÜNEMANN, Aneliese Thönnigs; MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque	MÚSICA E HISTÓRIAS INFANTIS: O ENGAJAMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 4 ANOS NAS AULAS DE MÚSICA	Revista da ABEM, n.26	2011
LOUREIRO, Helena Ester Munari Nicolau	A INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E POESIA NA CONSTRUÇÃO DO SENTIDO EM CANÇÕES PARA CRIANÇAS	Anais da ABEM	2011
STOROLLI, Wânia Mara Agostini	A VOZ COMO SOM: UM PERCURSO DE DESCOBERTAS	Anais da ABEM	2011
MOTA, Cinara Ribeiro; ANDRADE, Débora; LINHARES, Leonardo Barreto	CANTO CORAL E MUDA VOCAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO EDUCADOR MUSICAL	Anais da ABEM	2011
TEIXEIRA, Lucimara Viana	CORAL DE ADOLESCENTES: AS DIFICULDADES NA AFINAÇÃO VOCAL	Anais da ABEM	2011
SANTOS, Najla Elisângela; FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira	FUNÇÕES DA PRÁTICA CORAL NO CONTEXTO ESCOLAR	Anais da ABEM	2011
BORGES, Jane; NUNES, Bruno de Sá	MUSICALIZANDO POR MEIO DO CORO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA PÚBLICA	Anais da ABEM	2011
TORRES, Fernanda de Assis Oliveira	O CANTO COLETIVO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG	Anais da ABEM	2011
SILVA, Daniela Guimarães Fernandes; MARTINEZ, Fábio Tagliari	O CANTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS DA AFINAÇÃO VOCAL	Anais da ABEM	2011

Autor	Título	Origem	Ano
KOHLRAUSCH, Daniela Barzotti; SOUZA, Jusamara	OFICINA DE EXPRESSÃO VOCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Anais da ABEM	2011
ROCHA, Inês de Almeida	PENSE EM MIM, EU ESTOU PENSANDO EM VOCÊ...: OUVIR PARA CANTAR E TOCAR MÚSICAS EM AULAS DO ENSINO MÉDIO	Anais da ABEM	2011
FREIRE, João Miguel Bellard; PACHECO, Priscila Marcelli Atie	RITMO E CORPO: UMA REFLEXÃO APLICADA À EDUCAÇÃO MUSICAL	Anais da ABEM	2011
BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro	MINHA VOZ, TUA VOZ: FALANDO E CANTANDO NA SALA DE AULA	Revista M.E.B	2011
MARINHO, Maria de Fátima	O CANTAR E O TOCAR NA TEORIA MUSICAL	Anais da ABEM	2011

Recebido em
07/09/2014

Aprovado em
25/09/2014

TABELA I

Relação de 93 trabalhos relacionados ao canto na educação musical

Fonte: Produção das autoras

Teresa Mateiro é Professora do Departamento de Música, da Universidade do Estado de Santa Catarina, atuando na área de Educação Musical no Mestrado Acadêmico - PPGMUS, no Mestrado Profissional - PROFARTES, e no Curso de Licenciatura em Música - UDESC (Florianópolis/SC).

Hortênsia Vechi é Mestranda em Educação Musical pelo Programa de Pós Graduação em Música, da Universidade do Estado de Santa Catarina - PPGMUS/UDESC (Florianópolis/SC). Bolsista CAPES com pesquisa na área do canto e formação docente.

Marisleusa de Souza Egg é Mestranda em Educação Musical pelo Programa de Pós Graduação em Música, da Universidade do Estado de Santa Catarina - PPGMUS/UDESC (Florianópolis/SC).